

Dia da Europa

Comércio Internacional 1985-2014

Dia da Europa – 9 de maio

Para assinalar o Dia da Europa, que ocorrerá a 9 de maio, o Instituto Nacional de Estatística apresenta uma análise da evolução do comércio internacional de bens de Portugal, desde 1985, ano anterior à sua adesão à então Comunidade Económica Europeia.

No ano anterior à adesão de Portugal à CEE, em 1985, as exportações de bens para o exterior corresponderam a 4 847,1 milhões de euros (21,3% do PIB) e as importações de bens a 6 616,7 milhões de euros (29,0% do PIB), atingindo a balança comercial de bens um saldo de -1 769,6 milhões de euros (-7,8% do PIB), correspondendo a uma taxa de cobertura de 73,3%.

Em 2014 as exportações atingiram 48 177,1 milhões de euros (27,8% do PIB) e as importações ascenderam a 58 853,8 milhões de euros (34,0% do PIB), correspondendo a um saldo da balança comercial de -10 676,7 milhões de euros (-6,2% do PIB) e uma taxa de cobertura de 81,9%.

Neste período destaca-se claramente a ascensão de Espanha a principal parceiro comercial de Portugal.

O Dia da Europa, aprovado no Conselho Europeu de Milão de junho de 1985, assinala o aniversário da “Declaração Schuman”.

A 9 de maio de 1950, em declaração pública, Robert Schuman assume a responsabilidade política de criar uma comunidade europeia para gerir o carvão e o aço, na qual as indústrias de base dos países participantes estariam submetidas a uma autoridade comum.

O Tratado de Paris, que instituiu a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) foi assinado em abril de 1951, pela Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, e Holanda. Em junho de 1955 realizou-se a Conferência de Messina, que deliberou o lançamento de dois objetivos: a produção de energia nuclear para fins pacíficos e a criação de um mercado comum generalizado. Os trabalhos desta conferência estiveram na base das negociações dos Tratados do Euratom (Comunidade Europeia de Energia Atómica - CEEA) e do Mercado Comum - Comunidade Económica Europeia (CEE), tratados que foram assinados em Roma, em março de 1957 (Tratado de Roma). As Comunidades integraram, desde então, três organismos (CECA, CEEA e CEE).

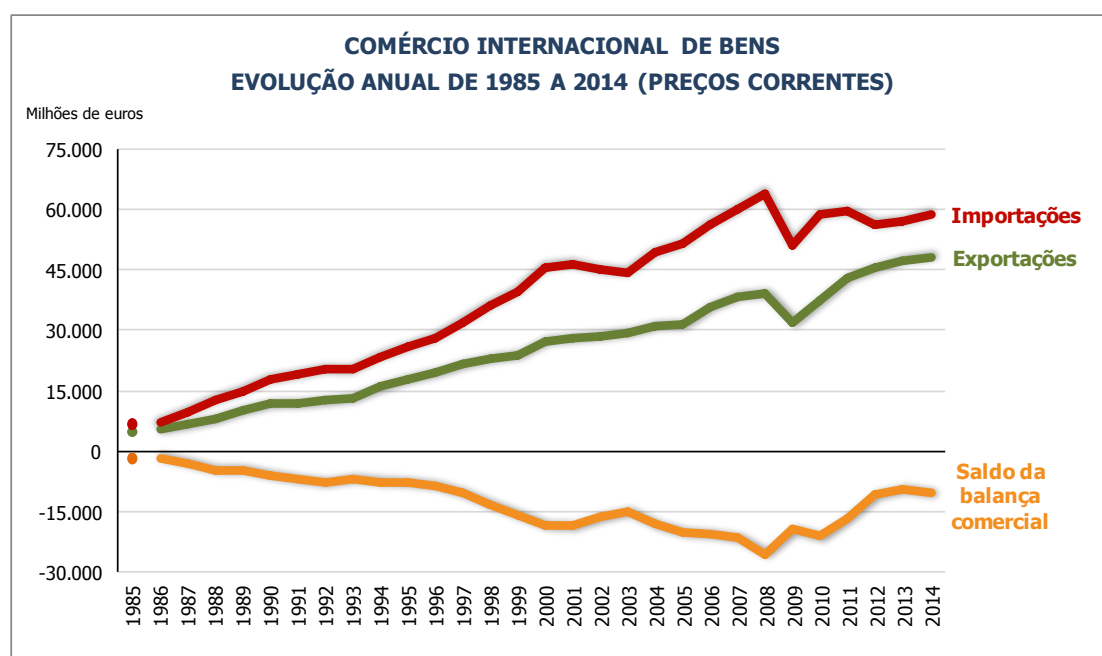
A partir de 1 de janeiro de 1986 Portugal passa a integrar a CEE, a CECA e o Euratom.

Posteriormente, em 7 de fevereiro de 1992 foi assinado em Maastricht o Tratado instituindo a União Europeia (UE).

A adesão à CEE, à qual sucedeu a União Europeia (UE), provocou alterações significativas no comércio internacional de Portugal, que se analisam no presente Destaque.

1. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DE PORTUGAL, 1985 A 2014

No ano anterior à adesão de Portugal à CEE, em 1985, as exportações de bens para o exterior corresponderam a 4 847,1 milhões de euros (21,3% do PIB) e as importações de bens a 6 616,7 milhões de euros (29,0% do PIB), atingindo a balança comercial de bens um saldo de -1 769,6 milhões de euros .



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens (dados definitivos de 1985 a 2013 e preliminares de 2014).

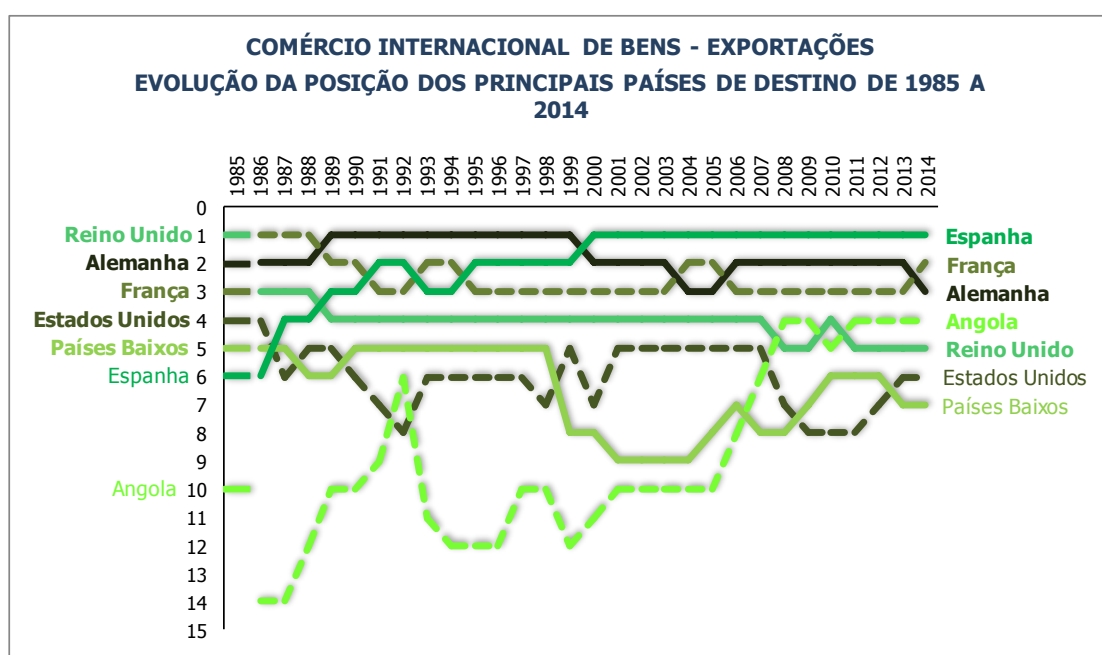
Em 1985, os principais mercados de destino dos bens nacionais foram o Reino Unido, Alemanha¹, França, Estados Unidos da América (EUA) e os Países Baixos, enquanto os maiores fornecedores de bens a Portugal eram Alemanha¹, EUA, França, Reino Unido e Espanha.

Todos estes países permaneceram como importantes clientes e fornecedores de bens a Portugal entre 1986 e 2014. No entanto, destaca-se claramente a ascensão de Espanha a principal parceiro comercial de Portugal, e em sentido contrário o declínio do peso relativo dos EUA.

¹ Ver nota explicativa n.º 4.

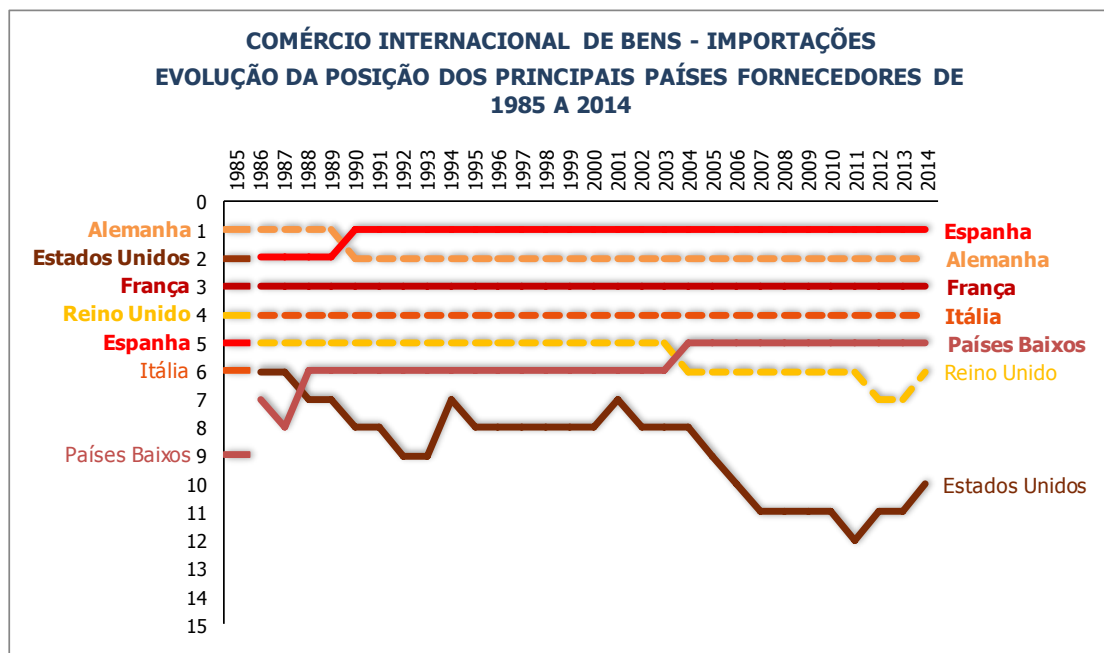
Com a integração simultânea na CEE dos dois países ibéricos, a proximidade geográfica começou a refletir-se mais acentuadamente nas transações comerciais de bens de Portugal. Espanha era o 6º principal cliente em 1985, com um peso de 4,1%, mas a partir de 2000 passou a 1º, tendo atingido um peso de 23,5% em 2014. O aumento do peso de Espanha foi ainda superior nas importações de bens: de 7,4% em 1985 (5º maior fornecedor de bens a Portugal) para 32,5% em 2014 (principal fornecedor).

Em sentido oposto, os EUA perderam relevo com a adesão de Portugal à CEE, em especial nas importações. Em 1985, os EUA eram o 4º maior cliente e o 2º principal fornecedor de bens, com pesos superiores a 9%, enquanto em 2014 ocupavam a 6ª (peso de 4,4%, -4,8 p.p. face a 1985) e 10ª posição (1,6%, -8,2 p.p. face a 1985), respetivamente.

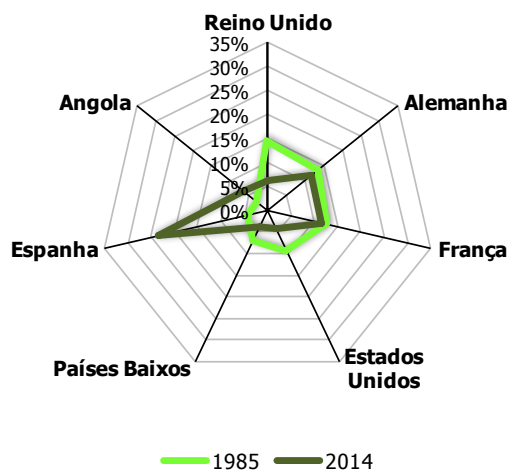


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens (dados definitivos de 1985 a 2013 e preliminares de 2014).

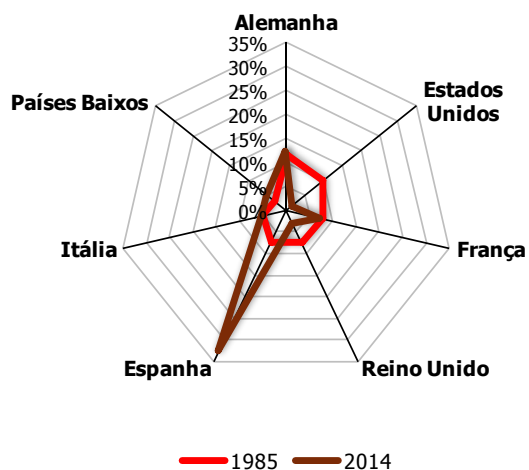
Nota: Até 1990 Alemanha refere-se apenas à República Federal da Alemanha.



COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES
EVOLUÇÃO DO PESO DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE 1985 A 2014



COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES
EVOLUÇÃO DO PESO DOS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DE 1985 A 2014



Em termos dos bens transacionados, os principais bens exportados em 1985 eram o vestuário, os tecidos de malha, as máquinas e aparelhos elétricos, o calçado e as máquinas e aparelhos mecânicos. Comparativamente com 2014 evidencia-se uma mudança significativa, com a perda de importância relativa do vestuário, tecidos de malha e calçado e o aumento dos veículos automóveis, combustíveis minerais e plásticos.

Em 1985 os combustíveis minerais, as máquinas e aparelhos mecânicos, os veículos automóveis, as máquinas e aparelhos elétricos e os cereais foram os principais bens importados. Destes, em 2014, apenas os cereais foram substituídos pelos plásticos como os principais bens importados.

2. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DA UE

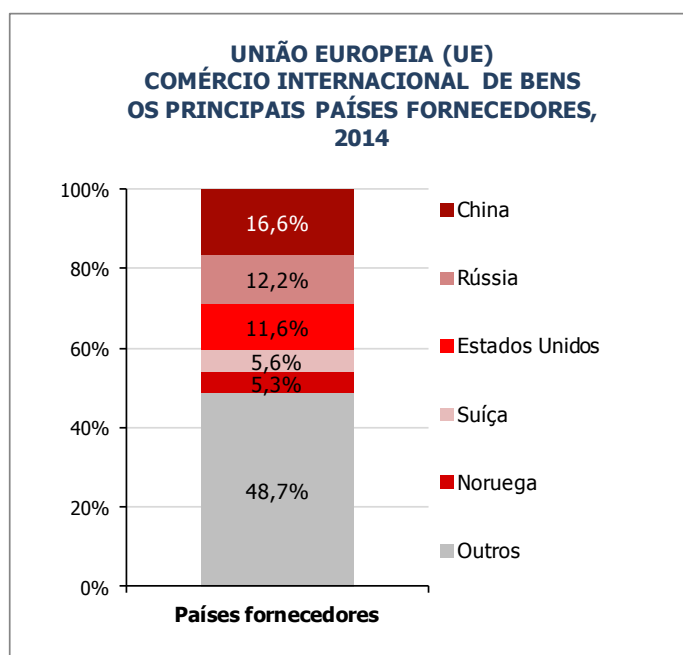
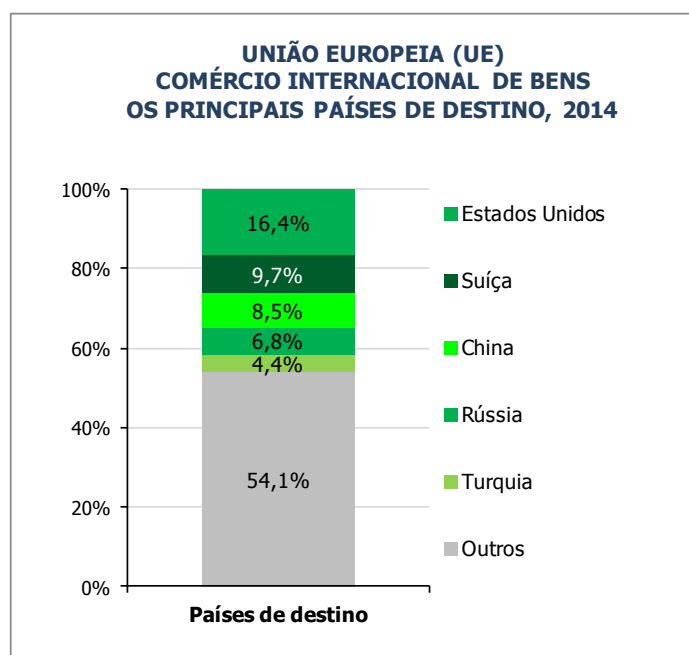
A UNIÃO EUROPEIA (UE) NO CONTEXTO MUNDIAL, 2013

No contexto mundial, em 2013 a UE foi o maior exportador de bens, com um peso de 16,3%. A China era o 2º principal país exportador (peso de 15,5%) e os EUA o 3º (8,8%).

Em 2013 os EUA superaram a UE como principal importador mundial de bens, com um peso de 16,2%. A UE passou assim a 2º maior importador (peso de 15,6%), seguido da China (10,9%).

Em 2013, ao contrário do ano anterior, a UE atingiu um saldo da balança comercial de bens positivo: 82,9 mil milhões de dólares. A China registou um excedente de 259,0 mil milhões de dólares, enquanto os EUA apresentaram um défice comercial de 750,3 mil milhões de dólares.

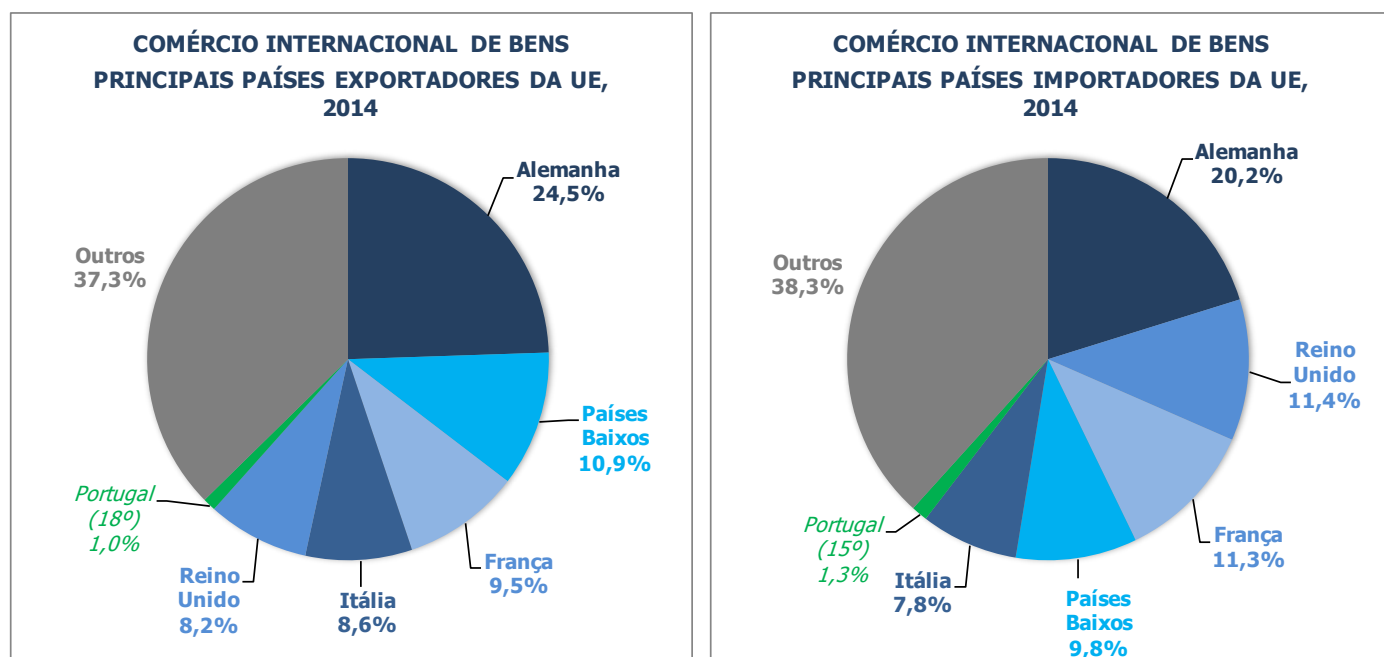
Os EUA foram o principal destino para os bens exportados pela UE em 2013 (peso de 16,4%), a que se seguiram a Suíça e China. A China foi o maior fornecedor de bens para a UE (16,6%), seguida pela Rússia e EUA.



Fonte: United Nations Statistics Division, COMTRADE Commodity Trade Statistics Database (extração dia 2015/04/24).

OS MAIORES PAÍSES EXPORTADORES/IMPORTADORES DE BENS DA UE, 2014

Entre os 28 Estados-membros (EM) da UE em 2014, os maiores países exportadores e importadores de bens foram Alemanha, Países Baixos, França, Itália e Reino Unido. No seu conjunto, representaram 61,6% das exportações de bens efetuadas pelos EM da UE (inclui transações para Países Terceiros e entre os parceiros Intra-UE) e 60,4% das importações de bens.



Fontes: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23), exceto dados referentes a Portugal: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

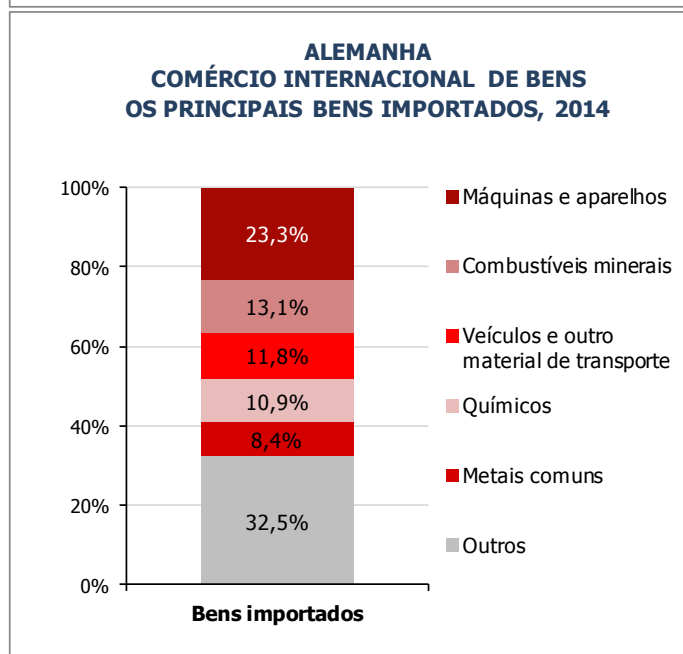
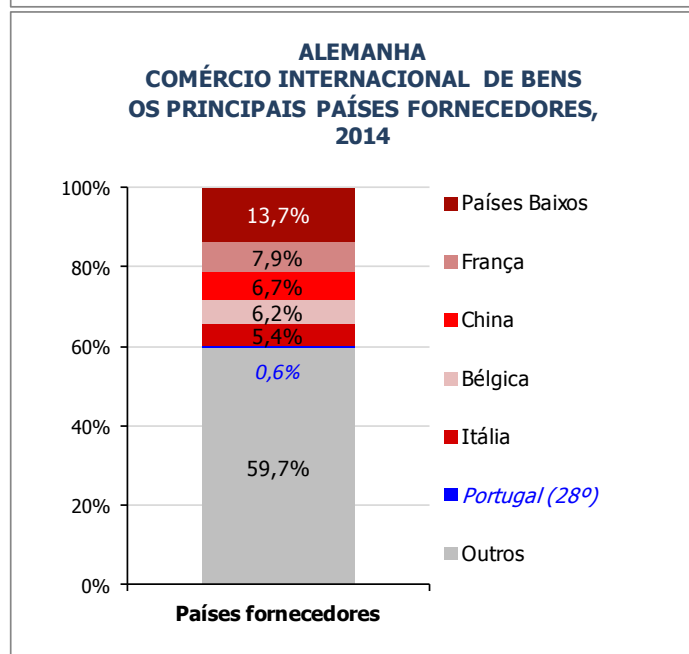
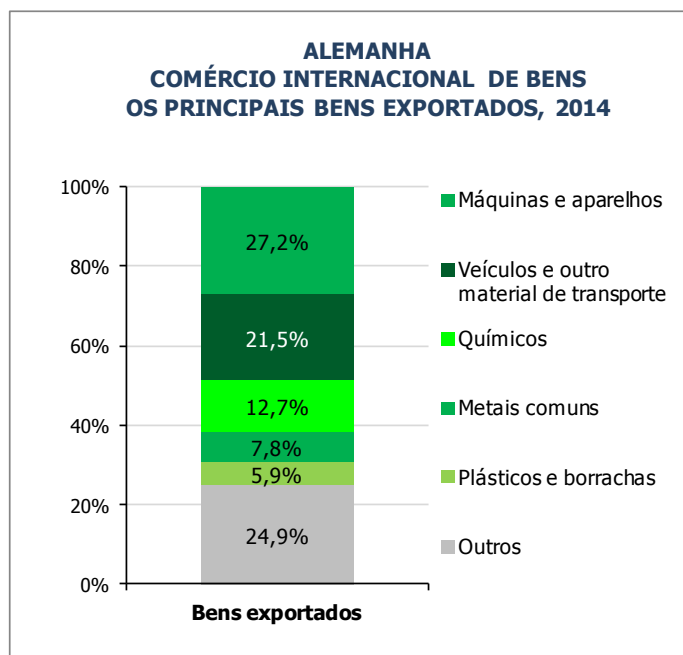
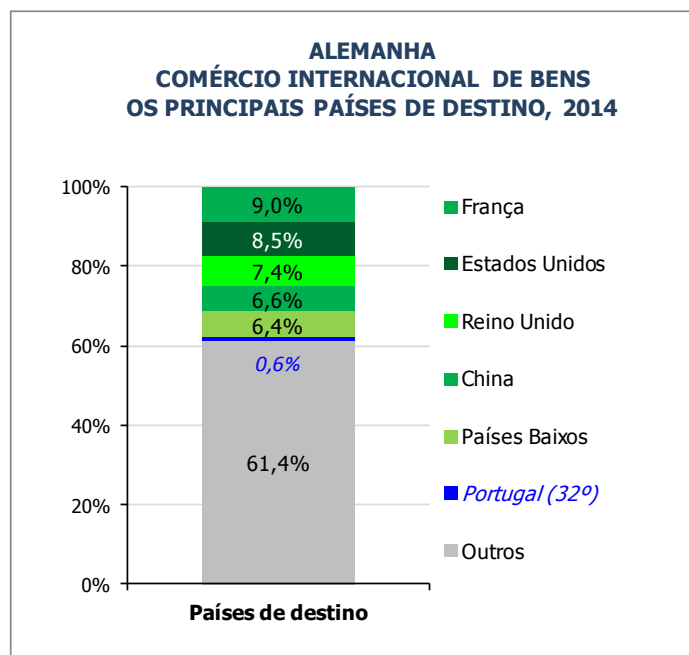
ALEMANHA

A Alemanha é tradicionalmente o principal importador e exportador de bens entre os países da UE. Em 2014 as exportações alemãs representaram quase 1/4 das exportações de bens efetuadas pelos Estados-membros da UE e cerca de 1/5 das importações de bens. A Alemanha foi na UE o país com maior excedente na balança comercial de bens.

Em 2014, a Alemanha teve como principais clientes França, EUA e Reino Unido. Mais de metade dos bens que exportou para estes parceiros foram *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*.

Os Países Baixos foram o maior fornecedor de bens à Alemanha, principalmente de *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* e produtos *Químicos*. O segundo principal fornecedor de bens foi a França, sobretudo *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*, seguida pela China, onde se destacou a importação de *Máquinas e aparelhos*.

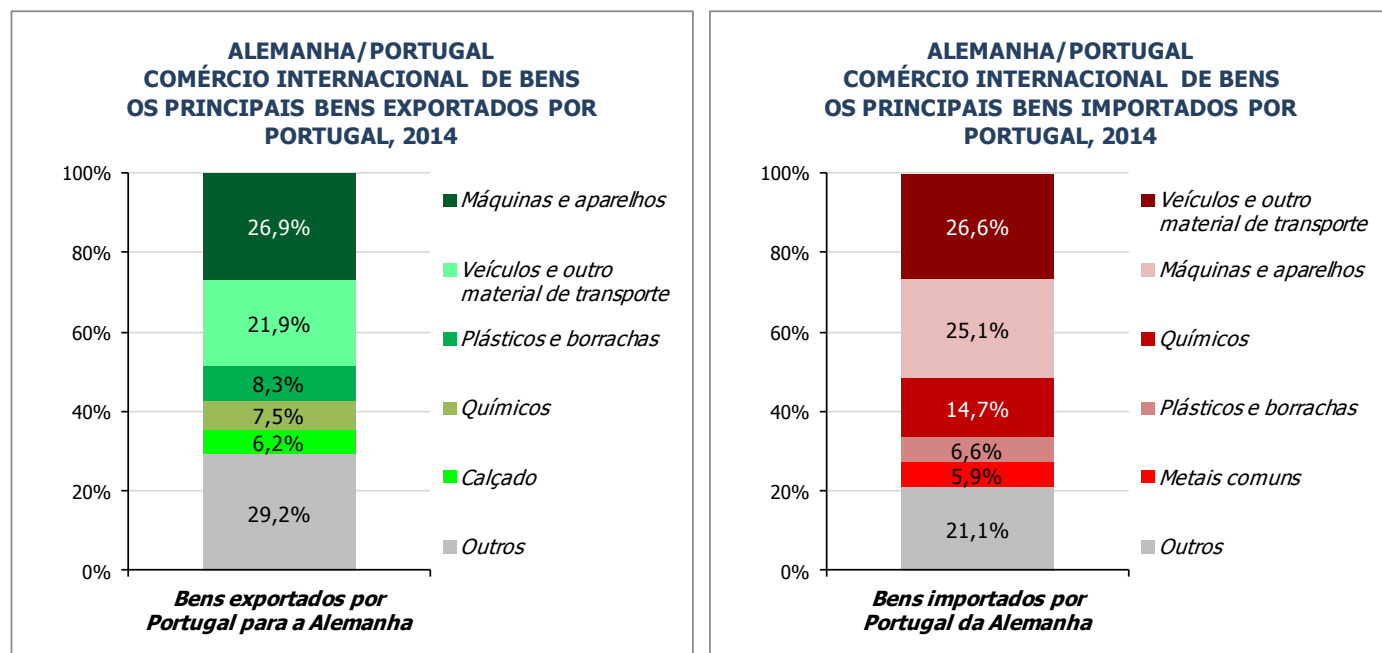
Os principais grupos de produtos exportados pela Alemanha em 2014 foram *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte*, que no conjunto representaram 48,7% das exportações totais da Alemanha. Os principais produtos importados foram *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* e *Veículos e outro material de transporte*.



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

Em relação às transações comerciais de bens com Portugal, em 2014 Alemanha foi o 3º maior país de destino (peso de 11,7%) e o 2º principal fornecedor (12,4%), tendo as trocas bilaterais de bens atingido um saldo deficitário para Portugal de 1 640,0 milhões de euros.

No que respeita aos bens transacionados destacam-se claramente as *Máquinas e aparelhos* e os *Veículos e outro material de transporte*, tanto nas exportações de Portugal para a Alemanha como nas importações portuguesas provenientes daquele país.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

PAÍSES BAIXOS

Entre os Estados-membros da UE, em 2014 os Países Baixos foram o 2º maior exportador (peso de 10,9%) e o 4º maior importador de bens (9,8%), tendo registado o 2º maior excedente comercial.

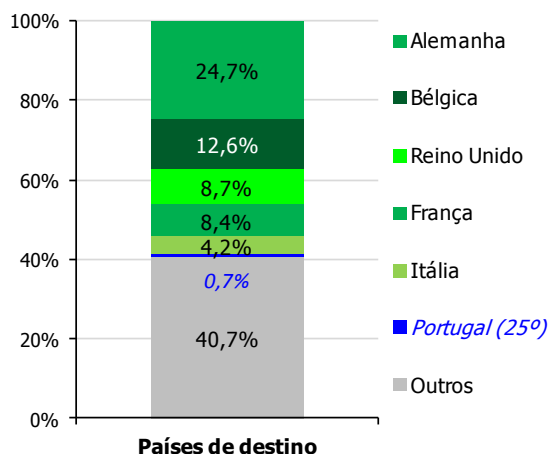
A importância deste país deve-se, em larga medida, ao facto de operar como mercado de distribuição dos bens com origem/destino aos países Extra-UE (o designado "efeito de Roterdão").

Os principais mercados de destino foram Alemanha (sobretudo *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* e produtos *Agrícolas*), Bélgica (em especial *Combustíveis minerais* e produtos *Químicos*) e Reino Unido (principalmente *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos*).

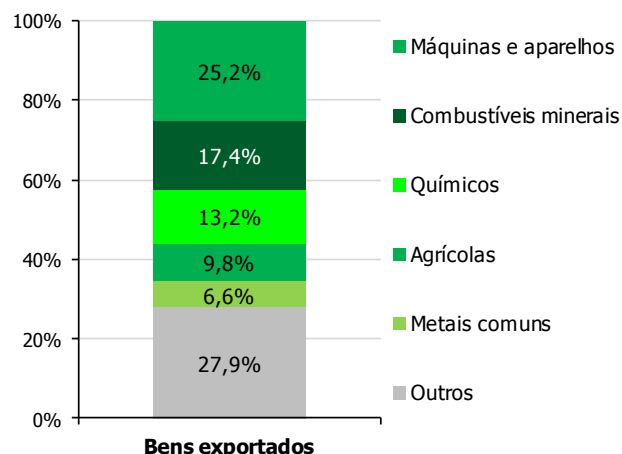
Alemanha foi igualmente o principal fornecedor de bens aos Países Baixos, em especial de *Máquinas e aparelhos*, produtos *Químicos* e *Veículos e outro material de transporte*. A China foi o 2º maior fornecedor de bens, sobretudo *Máquinas e aparelhos*.

Em relação aos bens transacionados, em 2014 os Países Baixos exportaram principalmente *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* e produtos *Químicos*. De igual forma, estes foram os grupos de produtos que mais adquiriram ao exterior, o que reflete o carácter de plataforma de distribuição deste país.

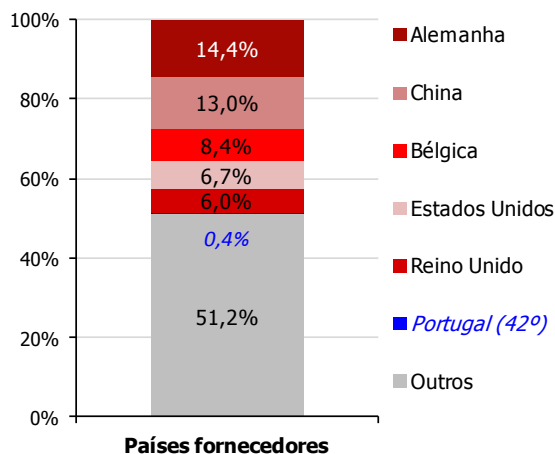
**PAÍSES BAIXOS
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014**



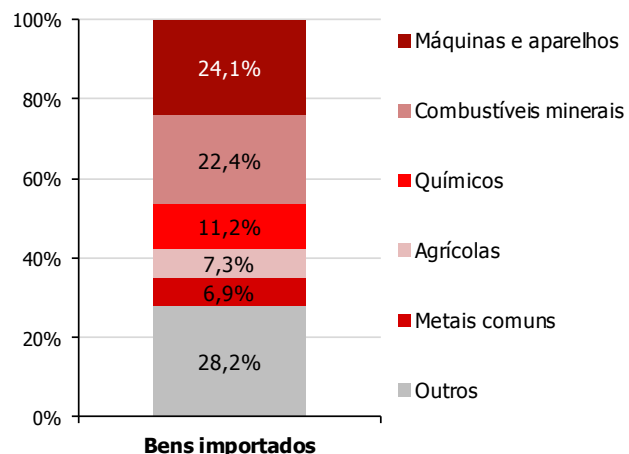
**PAÍSES BAIXOS
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS EXPORTADOS, 2014**



**PAÍSES BAIXOS
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES, 2014**



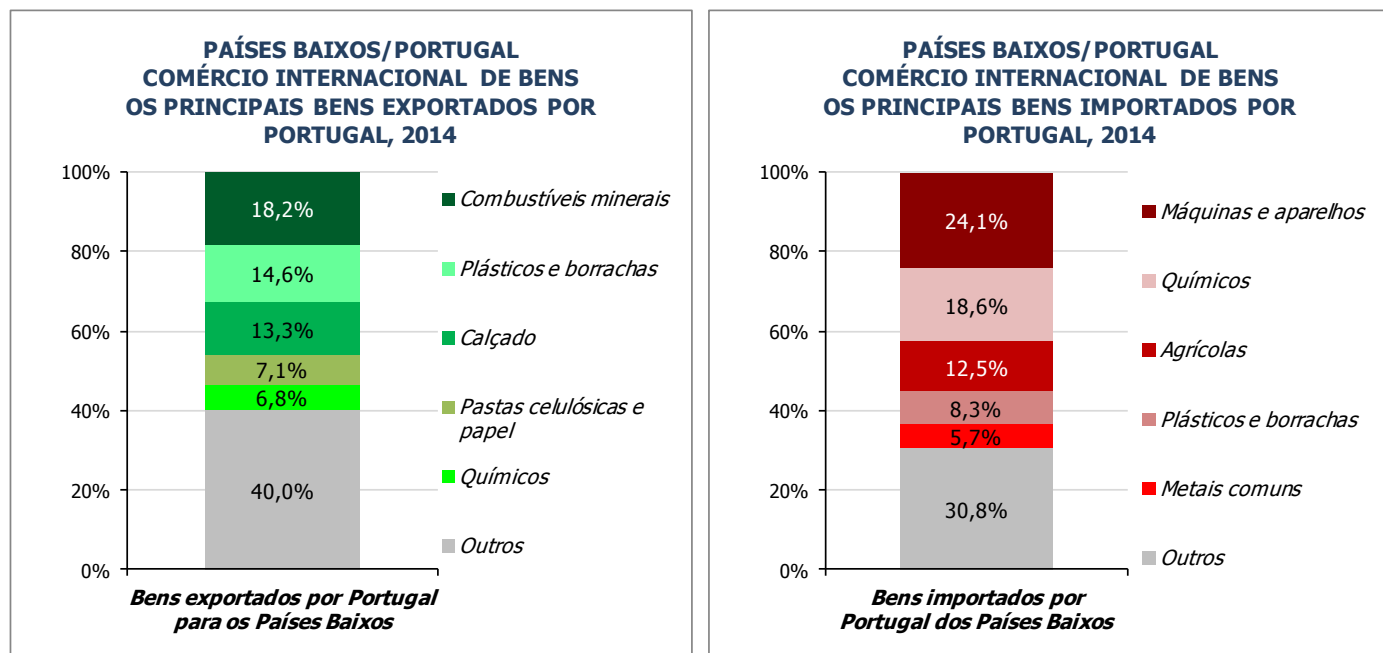
**PAÍSES BAIXOS
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS IMPORTADOS, 2014**



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

Os Países Baixos foram em 2014 o 7º principal cliente dos bens portugueses (peso de 4,0%) e o 5º maior fornecedor (5,1%), tendo a balança comercial de bens bilateral atingido um saldo deficitário para Portugal de 1 091,6 milhões de euros.

Os *Combustíveis minerais*, *Plásticos e borrachas* e *Calçado* foram os principais bens exportados por Portugal para os Países Baixos, enquanto as *Máquinas e aparelhos*, produtos *Químicos* e *Agrícolas* foram os principais produtos que Portugal importou daquele país.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

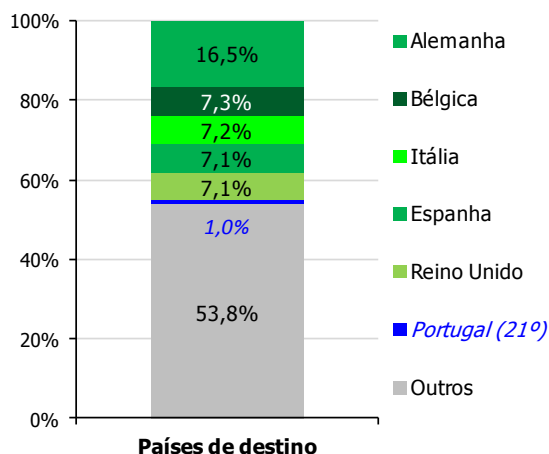
FRANÇA

Em 2014 França foi, entre os Estados-membros da UE, o 3º principal exportador e importador, representando 9,5% das exportações de bens efetuadas pelos Estados-membros da UE e 11,3% das importações de bens. Em termos do saldo da balança comercial de bens, França apresentou o 2º maior défice.

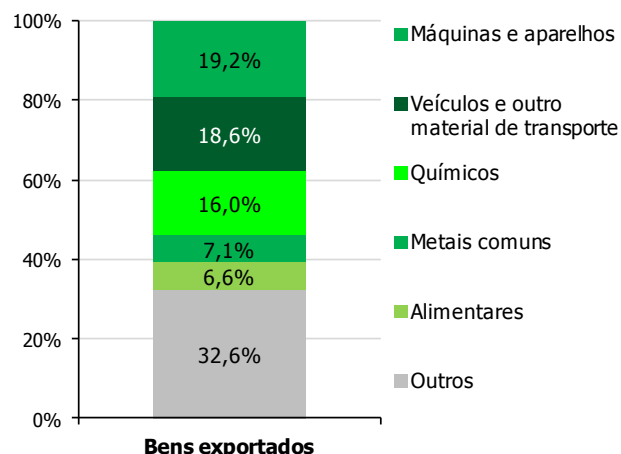
Alemanha, Bélgica e Itália foram os maiores clientes e fornecedores de bens de França. Em relação às transações com a Alemanha, destacam-se, tanto nas exportações como nas importações, os *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*. Os produtos *Químicos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos* foram os principais produtos exportados para a Bélgica, enquanto nas importações com este parceiro se destacaram os *Combustíveis minerais*, produtos *Químicos* e *Metais comuns*. Para Itália, França exportou principalmente produtos *Químicos*, *Máquinas e aparelhos* e produtos *Agrícolas* e adquiriu sobretudo *Máquinas e aparelhos*, *Metais comuns* e *Veículos e outro material de transporte*.

Os principais grupos de produtos exportados pela França, em 2014, foram *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e produtos *Químicos*. As *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* e *Veículos e outro material de transporte* foram os principais grupos de produtos importados por este país.

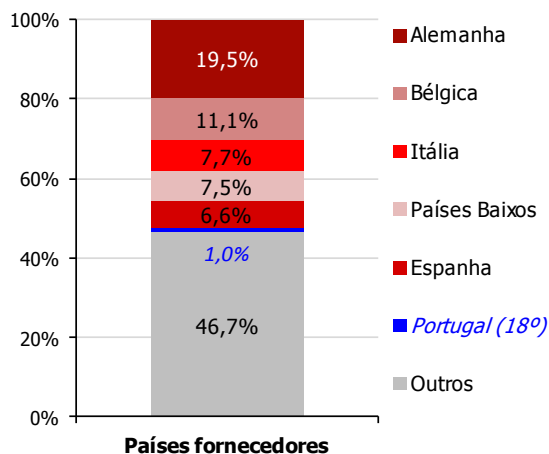
**FRANÇA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014**



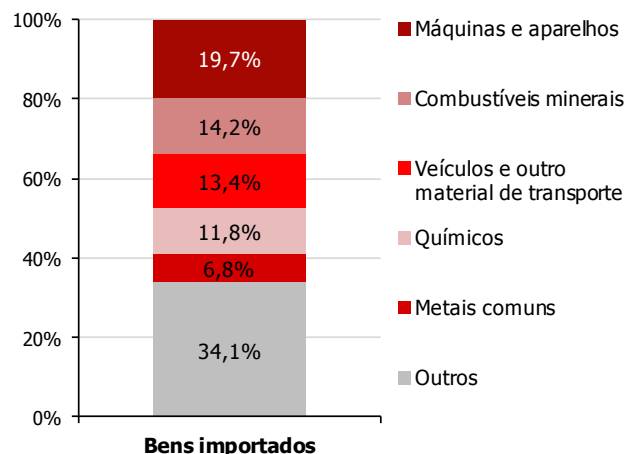
**FRANÇA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS EXPORTADOS, 2014**



**FRANÇA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES, 2014**



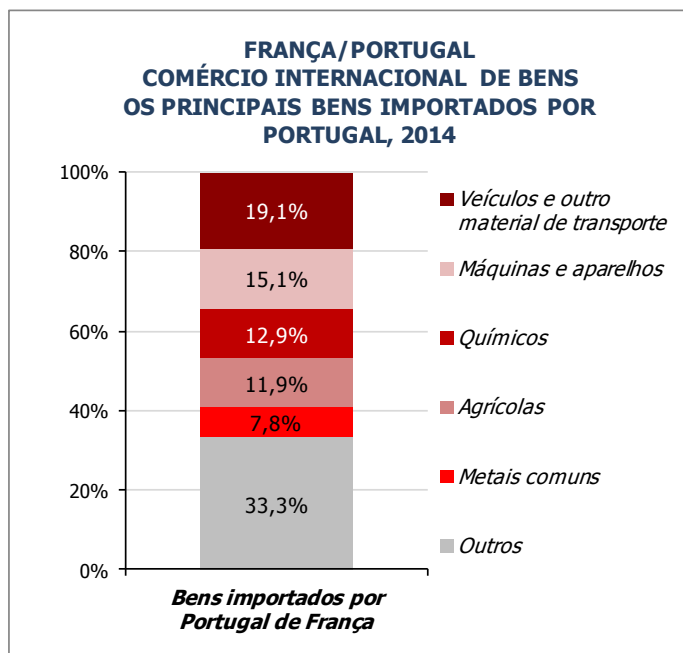
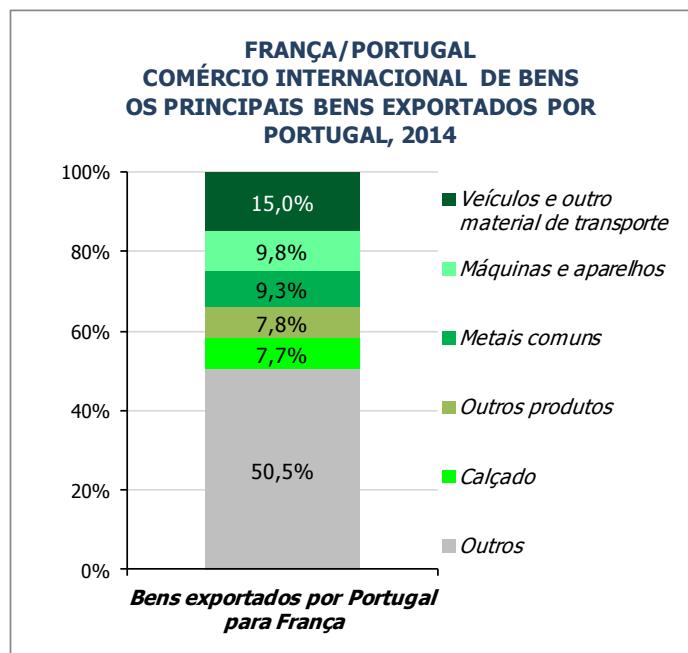
**FRANÇA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS IMPORTADOS, 2014**



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

No que respeita às trocas bilaterais de bens entre Portugal e França, França foi o 2º maior mercado de destino (peso de 11,7%) e o 3º principal fornecedor (7,1%), tendo-se registado um excedente para Portugal de 1 476,1 milhões de euros.

No que respeita aos principais bens transacionados, salientam-se os *Veículos e outro material de transporte* e as *Máquinas e aparelhos*, tanto nas exportações de Portugal para França como nas importações portuguesas provenientes daquele país.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

ITÁLIA

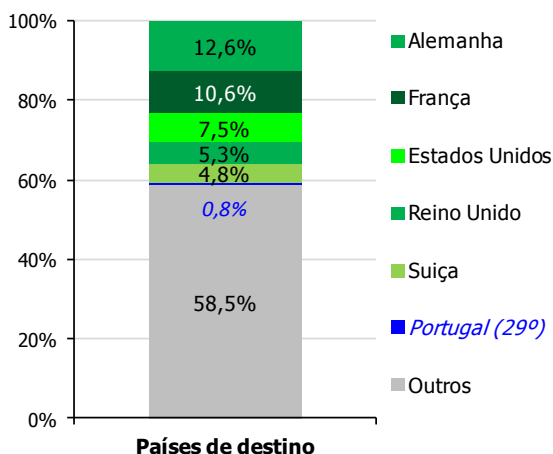
Itália foi o 4º maior exportador e o 5º maior importador de bens entre os países da UE, em 2014, tendo atingido pesos de 8,6% e 7,8%, respetivamente. Itália foi o Estado-membro da UE que apresentou o 3º maior excedente comercial.

Alemanha, França e os EUA foram os principais mercados para os bens italianos em 2014, destacando-se para estes parceiros as exportações de *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte*.

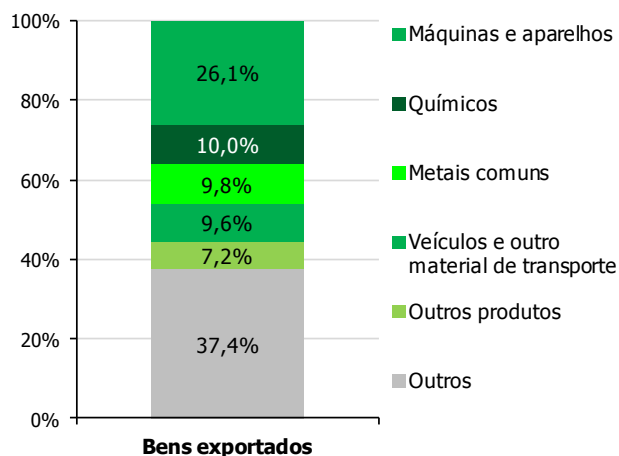
Alemanha e França foram também importantes fornecedores: principalmente de *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e produtos *Químicos* no que respeita às importações provenientes da Alemanha; e de produtos *Químicos*, *Máquinas e aparelhos* e produtos *Agrícolas* nas importações provenientes da França. A China foi o 3º maior fornecedor de bens a Itália, sobretudo de *Máquinas e aparelhos* e *Vestuário*.

No que respeita aos principais bens transacionados, Itália exportou maioritariamente *Máquinas e aparelhos*, produtos *Químicos* e *Metais comuns*, e importou sobretudo *Combustíveis minerais*, *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos*.

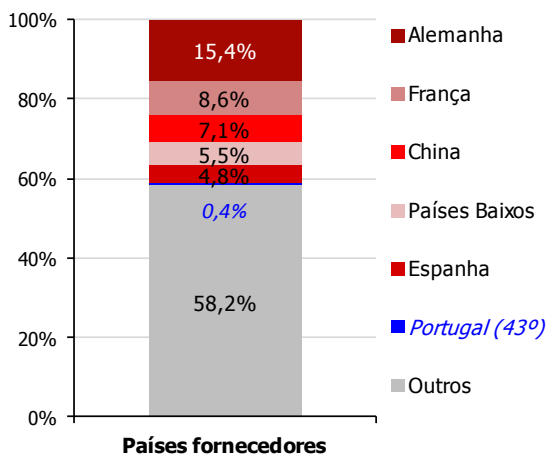
**ITÁLIA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014**



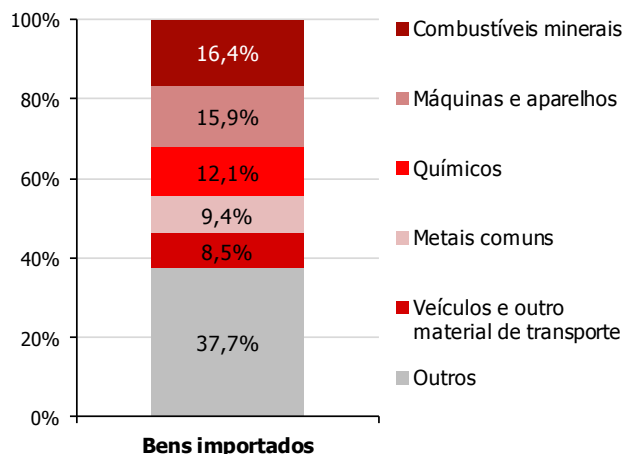
**ITÁLIA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS EXPORTADOS, 2014**



**ITÁLIA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES, 2014**



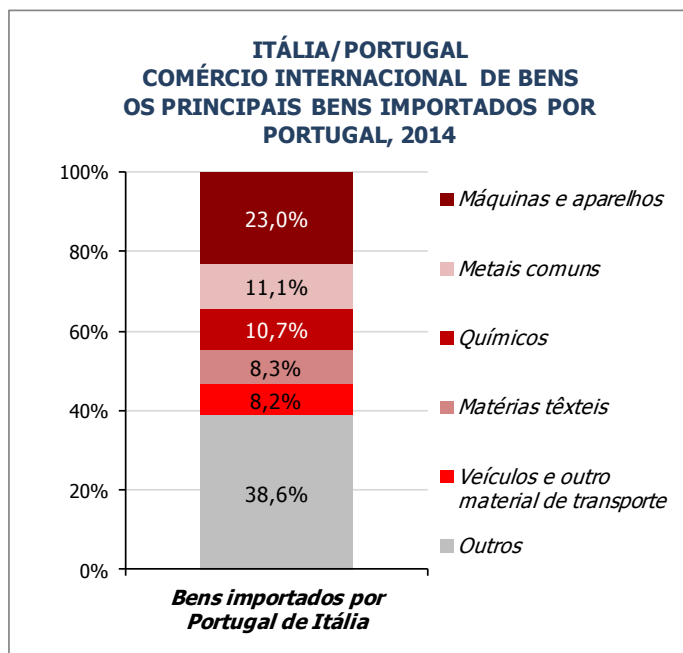
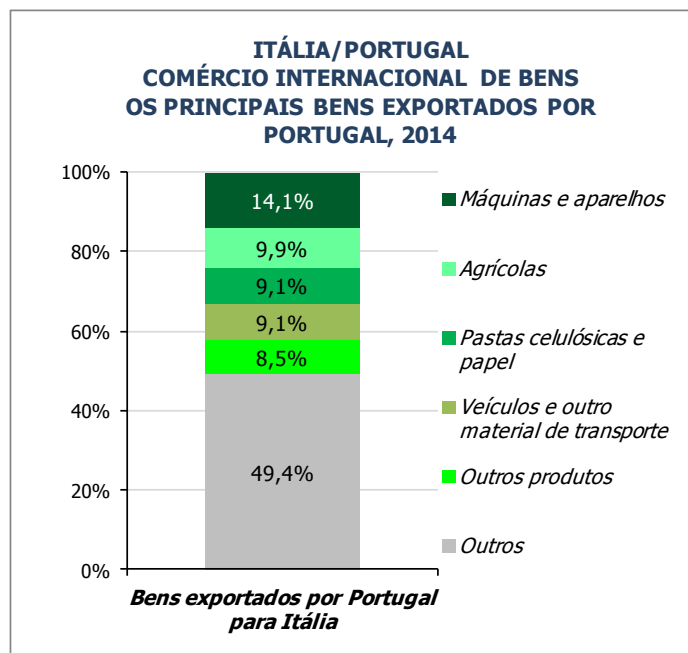
**ITÁLIA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS IMPORTADOS, 2014**



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

Itália foi o 8º principal cliente dos bens nacionais (peso de 3,2%) e o 4º maior fornecedor (5,2%) no ano 2014. A balança comercial de bens bilateral correspondeu a um défice para Portugal de 1 515,1 milhões de euros.

As *Máquinas e aparelhos*, produtos *Agrícolas* e *Pastas celulósicas e papel* foram os principais bens exportados por Portugal para Itália, enquanto as *Máquinas e aparelhos*, *Metais comuns* e produtos *Químicos* foram as principais importações de Portugal provenientes de Itália.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

REINO UNIDO

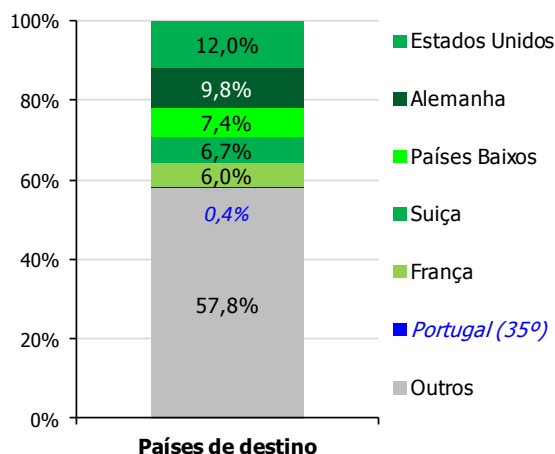
Em 2014 o Reino Unido foi o 5º principal exportador entre os Estados-membros da UE (peso de 8,2%) e o 2º maior importador (11,4%), tendo apresentado o maior défice nas transações comerciais de bens.

Os principais mercados de destino foram os EUA e Alemanha, sobretudo *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos*. Os Países Baixos foram o 3º maior cliente, em especial de *Combustíveis minerais*.

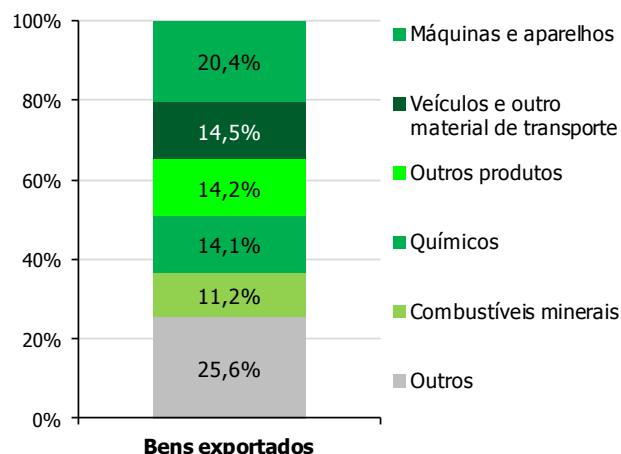
Alemanha e EUA foram igualmente importantes fornecedores de bens ao Reino Unido: os *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos* foram os principais bens importados da Alemanha, e as *Máquinas e aparelhos* e *Outros produtos* dos Estados Unidos. A China foi o 2º maior fornecedor de bens ao Reino Unido, em especial de *Máquinas e aparelhos* e *Outros produtos*.

Os principais grupos de produtos exportados pelo Reino Unido foram *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Outros produtos*. As *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte* também foram dos principais grupos de produtos importados, tal como os *Combustíveis minerais*.

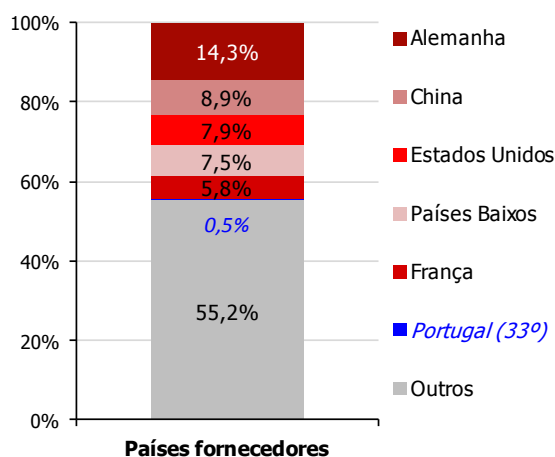
**REINO UNIDO
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014**



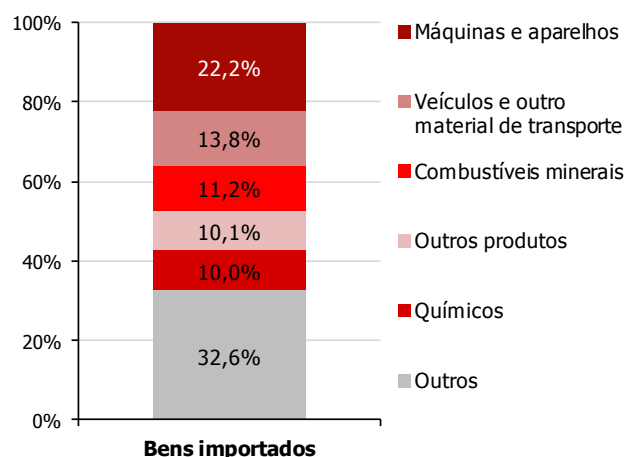
**REINO UNIDO
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS EXPORTADOS, 2014**



**REINO UNIDO
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES, 2014**



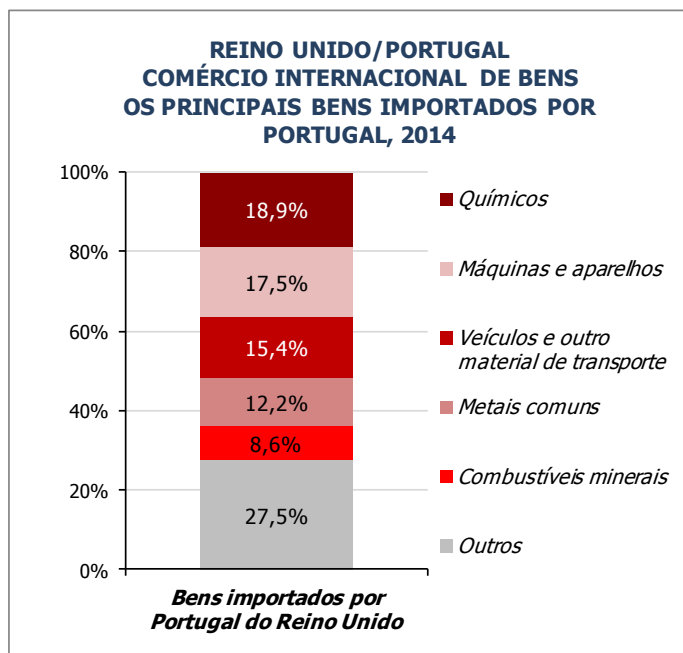
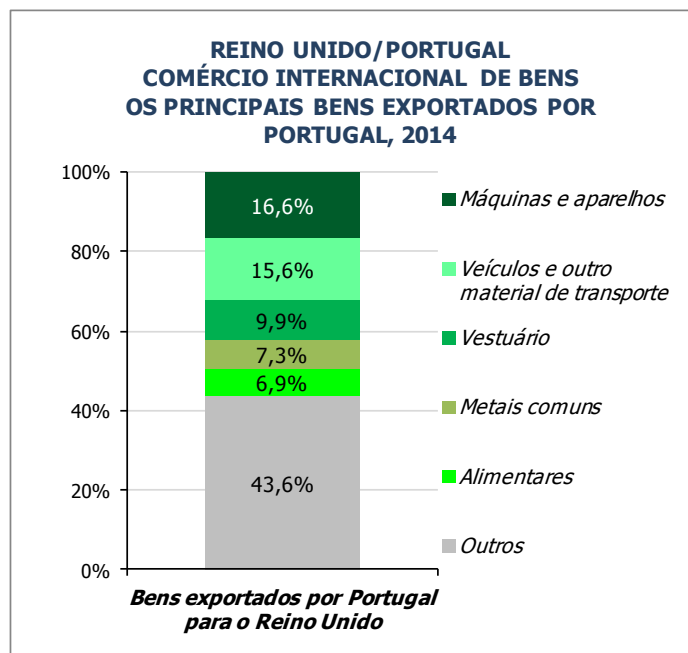
**REINO UNIDO
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS IMPORTADOS, 2014**



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

Em relação às transações comerciais de bens com Portugal, em 2014 o Reino Unido era o 5º maior país de destino (peso de 6,1%) e o 6º principal fornecedor (3,0%). A balança comercial de bens bilateral atingiu um saldo favorável a Portugal de 1 133,3 milhões de euros.

No que respeita aos bens transacionados, destacam-se as *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e o *Vestuário* nas exportações de Portugal para este parceiro comunitário. Do Reino Unido, Portugal importou fundamentalmente produtos *Químicos*, *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte*.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

ESPAÑA

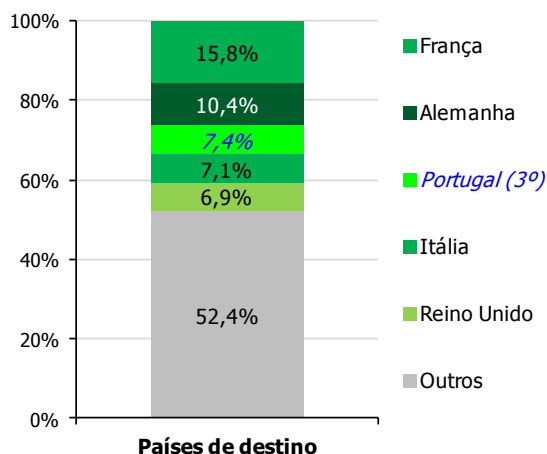
Apesar de não se encontrar nos principais países exportadores e importadores da EU, Espanha destaca-se pelo seu peso no comércio internacional de Portugal. Em 2014, Espanha foi o 7º principal exportador e importador entre os Estados-membros da UE (peso de 5,3% e 6,0%, respetivamente), tendo apresentado o 3º maior défice nas trocas comerciais de bens.

Os principais mercados de destino foram França e Alemanha, sobretudo para os *Veículos e outro material de transporte*, produtos *Agrícolas* e *Máquinas e aparelhos*. Portugal foi o 3º maior cliente dos bens provenientes de Espanha.

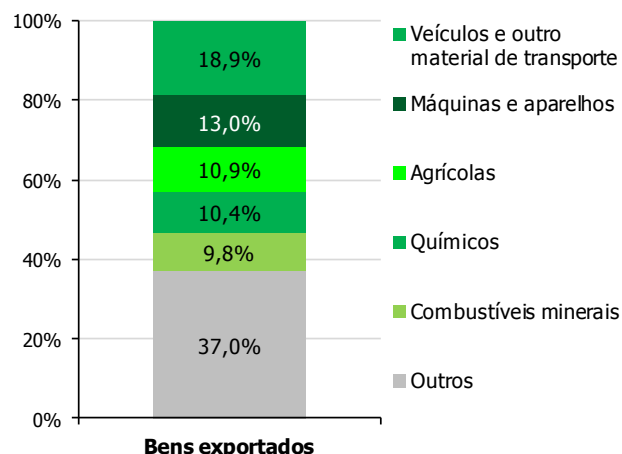
Alemanha e França foram igualmente os mais relevantes países fornecedores de Espanha, em especial de *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos*, seguidos pela China (3º maior fornecedor), sobretudo pela importação de *Máquinas e aparelhos* e *Vestuário*.

No que respeita aos principais bens transacionados, Espanha exportou principalmente *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e produtos *Agrícolas*, e importou sobretudo *Combustíveis minerais*, *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte*.

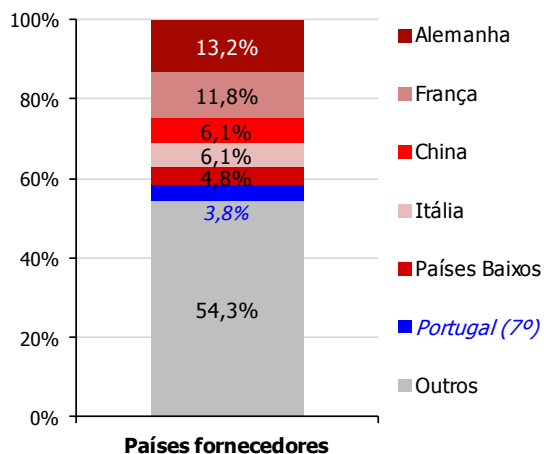
**ESPAÑA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014**



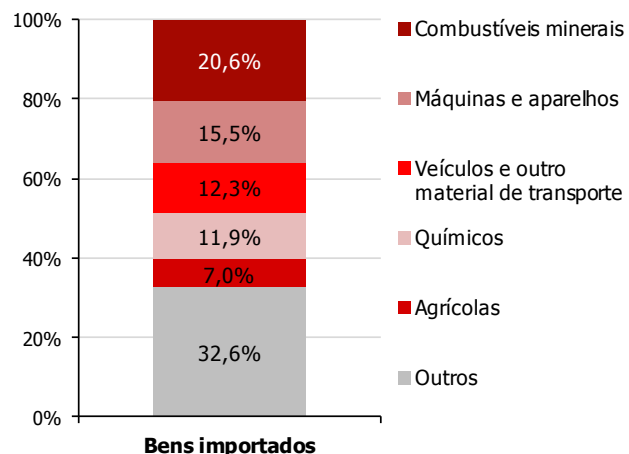
**ESPAÑA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS EXPORTADOS, 2014**



**ESPAÑA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES, 2014**



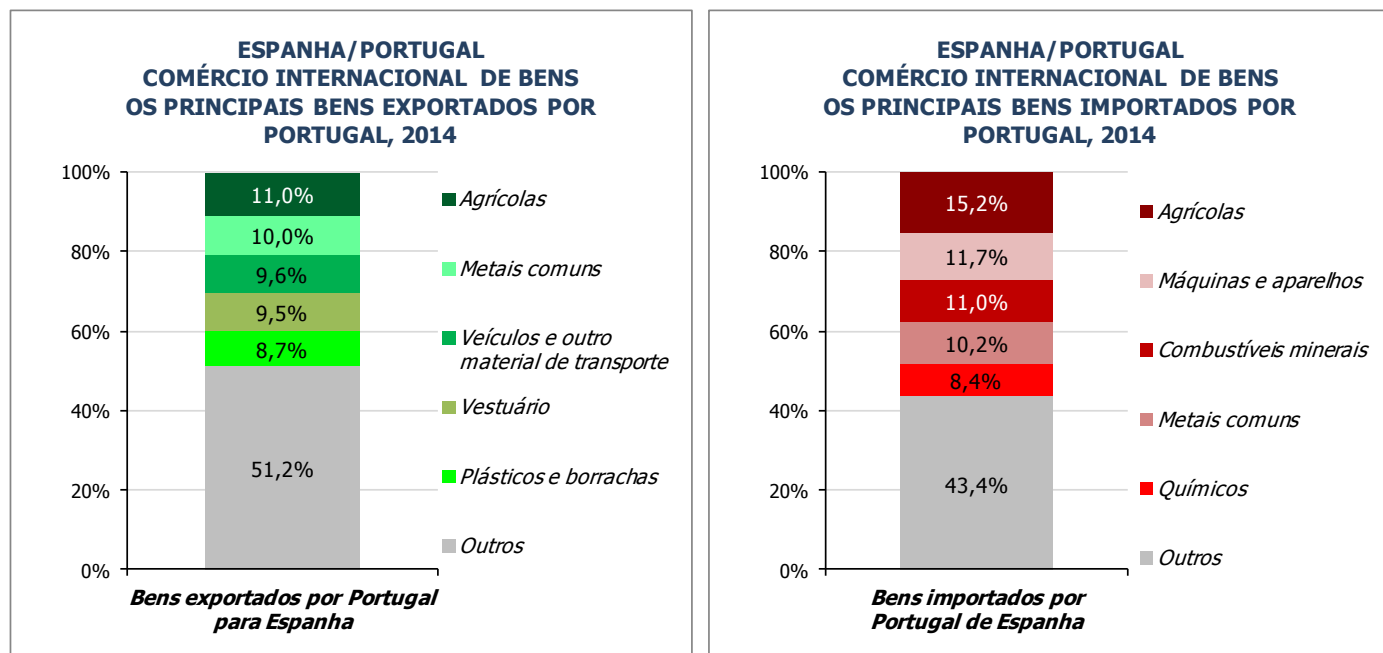
**ESPAÑA
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
OS PRINCIPAIS BENS IMPORTADOS, 2014**



Fonte: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23).

Espanha foi o principal mercado de destino e fornecedor de Portugal, tendo contabilizado um peso de 23,5% e de 32,5% em 2014, respetivamente. O saldo da balança comercial de bens bilateral atingiu um saldo deficitário para Portugal de 7 782,9 milhões de euros.

Os produtos *Agrícolas*, *Metais comuns* e *Veículos e outro material de transporte* foram os principais bens exportados por Portugal para o país vizinho, enquanto os produtos *Agrícolas*, *Máquinas e aparelhos* e *Combustíveis minerais* foram as principais importações de Portugal provenientes de Espanha.

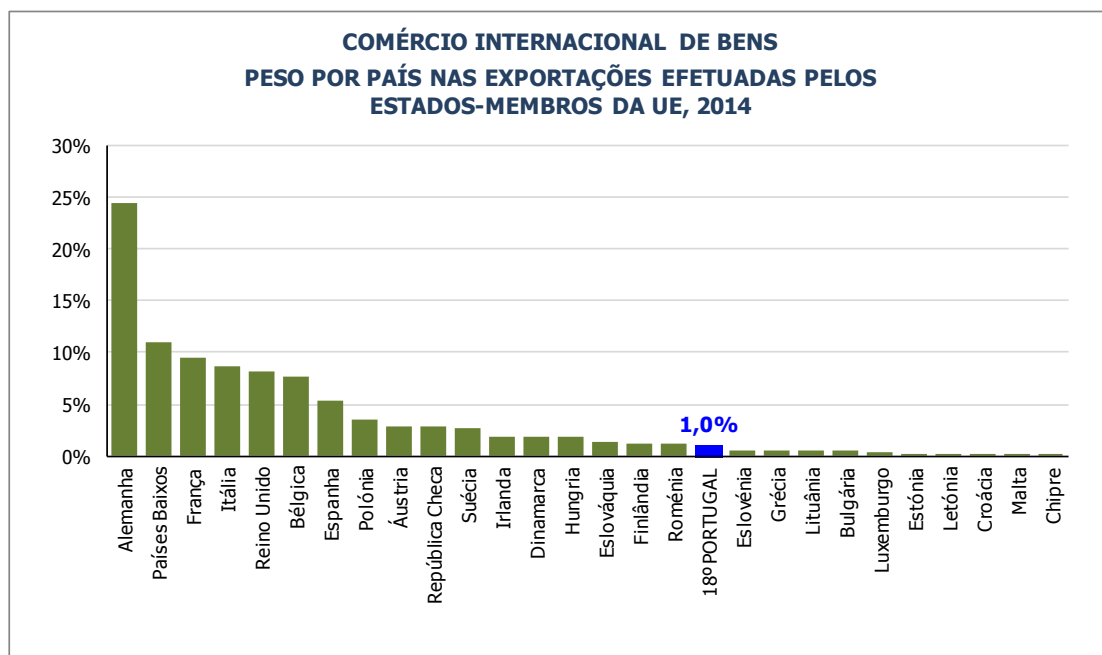


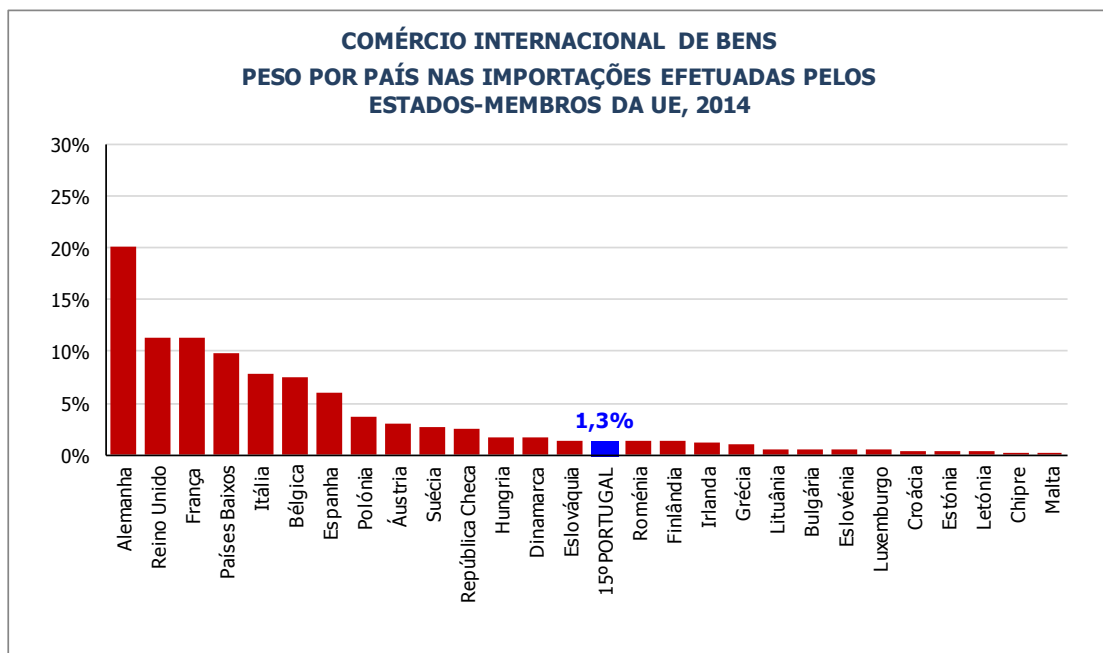
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

POSICIONAMENTO DE PORTUGAL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DA UE, 2014

Portugal tem um peso reduzido nas transações comerciais de bens efetuadas pelos Estados-membros da UE.

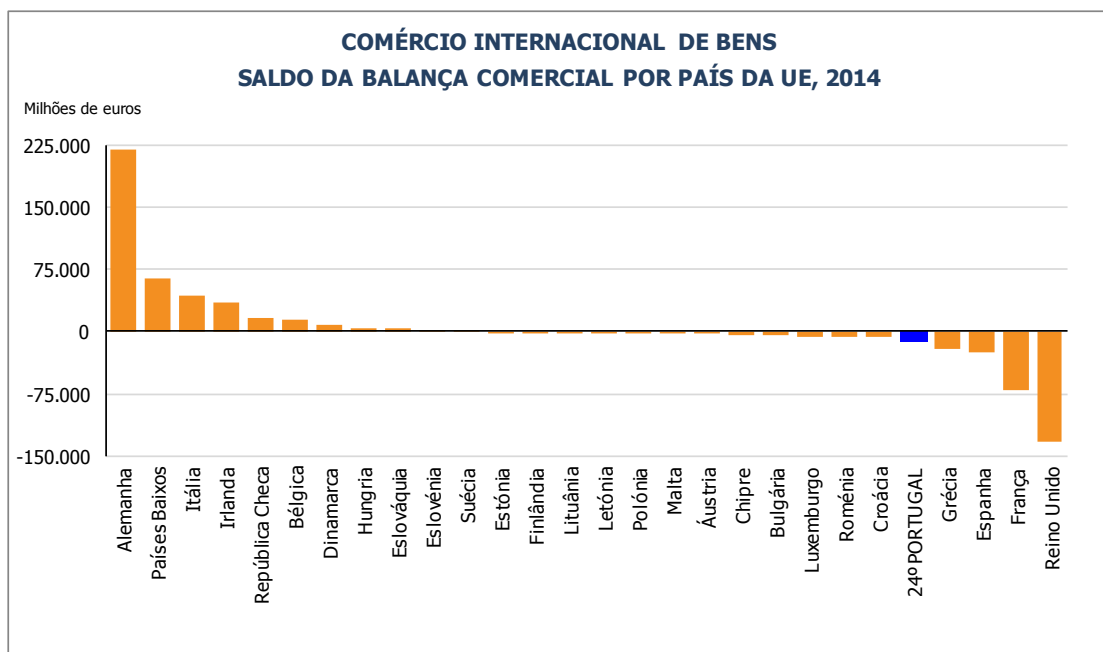
Em 2014, Portugal foi o 18º maior exportador de bens, com um peso de 1,0%, e o 15º maior importador de bens, com um peso ligeiramente superior de 1,3%.





Fontes: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23), exceto dados referentes a Portugal: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

Em relação à balança comercial de bens, o défice de Portugal com o exterior representou o 5º maior saldo negativo, apenas superado pelo Reino Unido, França, Espanha e Grécia.



Fontes: Eurostat, COMEXT Database (extração dia 2015/04/23), exceto dados referentes a Portugal: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).

SIGLAS e abreviaturas:

CECA - Comunidade Europeia do Carvão e do Aço
CEE - Comunidade Económica Europeia
CEEA - Comunidade Europeia de Energia Atómica
EM - Estados-membros
EUA - Estados Unidos da América
p.p. - Pontos percentuais
UE - União Europeia

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. As Estatísticas do Comércio Internacional de bens integram a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao Comércio Intra-UE são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Para simplificação da terminologia associada às Estatísticas do Comércio Internacional de bens é efetuada apenas a referência a “exportações” e “importações”, correspondendo às “exportações” a soma das exportações Intra-UE e exportações Extra-UE e às “importações” a soma das importações Intra-UE e importações Extra-UE.
3. As percentagens das transações do Comércio Internacional de bens face ao PIB foram calculadas com base no PIB: ano 1985 de acordo com a série histórica apresentada na publicação “25 de abril - 40 anos de estatísticas”; ano 2014: INE, Contas Nacionais (dados preliminares, base 2011, de acordo com o novo SEC 2010).
4. Até 1990 Alemanha refere-se apenas à República Federal da Alemanha, ou seja, não inclui a República Democrática Alemã.
5. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na UE os 28 Estados-membros que dela faziam parte em 2014,: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia (adesão em 1 de julho de 2013), Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia e Suécia.
6. Na análise do posicionamento da UE no contexto mundial, a UE foi considerada como um bloco, ou seja, não foram consideradas as transações entre países Intra-UE. A fonte utilizada foi *United Nations Statistics Division, COMTRADE Commodity Trade Statistics Database* (extração dia 2015/04/24).
7. Na análise dos maiores países exportadores/importadores de bens da UE foram consideradas todas as transações efetuadas pelo Estado-membro, ou seja incluindo as transações para os parceiros Intra-UE e para os Países Terceiros. Na análise desagregada por país parceiro/bens foram considerados os dados reportados por cada Estado-membro ao EUROSTAT. Na análise relativa às transações entre Portugal e o país parceiro foram considerados os dados do INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (dados definitivos 2013 e preliminares de 2014).